



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

Arte como terapia: um novo olhar na saúde - Ano 5

Coordenadora: Claudia Cazal Lira	E-mail: claudiacazal@yahoo.com.br
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Unidade de Origem: Patologia
Abrangência: Recife	
Local de Realização: Essas atividades serão desenvolvidas no Hospital das Clínicas/UFPE, inicialmente nas Enfermarias de Doenças Infecto-Contagiosas (DIP), Alojamento das Mães e Transplante e Obesidade. Posteriormente poderá haver extensão para os setores de Maternidade e Obstetrícia, Enfermaria de Saúde Mental e Oncologia pediátrica onde já houve atuação do projeto durante o semestre de 2016.2.	

Resumo da Proposta:

'Arte como terapia: Um novo olhar na saúde', visa promover, através de Oficinas de Artesanato e Artes plásticas, Contação de Histórias, música e cinema uma melhor qualidade de vida, reduzindo o estresse, humanizando o ambiente, contribuindo assim para a recuperação e bem estar aos pacientes, acompanhante e profissionais de saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE). Tem como objetivo geral proporcionar momentos de diversão, cultura e prazer interagindo várias expressões de Arte , favorecer o processamento de sentimentos dolorosos e difíceis permitindo senti-los plenamente ao invés de não lhes dar atenção necessária ou evitá-los. Serão oferecidas atividades semanais com duração média de 02:00 horas, representadas por Oficinas de Artes Plásticas, Artesanato e Pintura. A avaliação será definida pela assiduidade e participação das pacientes e acompanhantes e pelos resultados do processo avaliativo que será realizado a partir de questionários próprio aplicados antes e após as intervenções.

Objetivo Geral:

- Proporcionar aos pacientes e profissionais de saúde momentos de diversão, cultura e prazer, principalmente através de oficinas de artes plásticas, artesanato e pintura.

Objetivos Específicos:

- Fornecer escapes necessários para os medos internos, as ansiedades e os ócios;
- Aliviar as pressões exercidas por esses problemas;
- Favorecer a recuperação processando a coragem.
- Oferecer aos alunos um contato com a 'realidade' hospitalar dos pacientes, provocando mudanças que favoreçam seu processo de humanização em sua formação profissional.
- Favorecer o processamento de sentimentos dolorosos e difíceis permitindo aos internos senti-los plenamente e pensar sobre eles, ao invés de não lhes dar atenção necessária ou evitá-los.